

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos acionistas
Submetemos à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, na forma da legislação societária em vigor, referentes às atividades da Unibanco AIG S.A. Seguros e Previdência no primeiro semestre de 2000.

RESULTADOS

A Unibanco AIG S.A. Seguros e Previdência encerrou o primeiro semestre de 2000 com um lucro líquido de R\$ 11,2 milhões, representando um crescimento de 73,6% em comparação com o mesmo período do ano anterior. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido foi de 18,3%. No final do período, as reservas técnicas somavam R\$ 1.088,4 milhões, montante 22,2% superior ao atingido no final do primeiro semestre de 1999. As despesas administrativas foram reduzidas em 19,7%.

DESTAQUES OPERACIONAIS

No primeiro semestre de 2000, concluímos a implantação de uma plataforma de negócios junto à Rede de Agências do Unibanco, que permite aos gerentes de

contas consultar todos os dados básicos dos planos de previdência privada, desde a contratação e venda, até mudanças de valores, informações sobre saldos e atualização de dados cadastrais. Essa nova ferramenta tecnológica, que agiliza e facilita o trabalho dos gerentes, é um forte estímulo para o crescimento de vendas do produto.

Também alteramos o portfólio de produtos da empresa, que desde 20 de março de 2000 consiste em planos geradores de benefícios livres - PGBL. Esse novo portfólio, baseado no PGBL, além de propiciar vantagens fiscais ao cliente, concede-lhe maior flexibilidade na escolha do perfil das carteiras, bem como lhe transfere a rentabilidade total auferida pelo plano.

A carteira de ativos da companhia, num total de R\$ 1.154 milhões, refletiu uma destacada performance dos nossos administradores, o SSB Citi, Ing e UAM (Unibanco Asset Management), que comprovam a atenção competente que dedicamos à administração dos recursos de nossos clientes. A carteira de fundos PGBL de renda

variável colocou-se, durante o período, entre as três melhores performances do mercado, considerando-se o grupo dos maiores administradores.

Com o objetivo de intensificar e facilitar o relacionamento de nossos clientes Corporate com a empresa, passamos a colocar à disposição desses, que somam 432 grandes empresas, acesso a informações sobre seus planos através da Internet. A Unibanco AIG S.A. Seguros e Previdência encerrou o semestre mantendo sua liderança no mercado de previdência privada corporativa. A empresa contabilizou no final do período 364 mil clientes pessoa física.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Agradecemos a nossos acionistas e clientes pela confiança depositada em nossa administração e principalmente aos nossos funcionários, pela inestimável contribuição para os resultados do período findo em 30 de junho de 2000.

São Paulo, agosto de 2000

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

	2000	1999		2000	1999
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE.....	1.009.745	876.708	PROVISÕES TÉCNICAS.....	1.026.470	822.409
DISPONIBILIDADES.....	400	3	PROVISÕES NÃO COMPROMETIDAS.....	1.026.470	822.409
APLICAÇÕES.....	1.001.611	871.144	Provisão matemática de benefícios a conceder.....	900.063	721.499
Títulos de renda fixa.....	705.157	674.575	Provisão matemática de benefícios concedidos.....	65.597	54.828
Títulos de renda pública federal.....	295.191	195.135	Provisão matemática de obrigações em curso.....	43.062	31.961
Títulos de renda variável.....	1.456	1.592	Provisão de oscilação de riscos.....	16.171	13.304
Provisão para desvalorização de títulos mobiliários.....	(193)	(158)	Provisão de oscilação financeira.....	899	-
DESPESAS ANTECIPADAS.....	505	135	Provisão de riscos não expirados.....	616	778
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS.....	347	858	Provisão de prêmios não ganhos-IRB.....	62	39
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS.....	4.848	1.801	CIRCULANTE.....	80.877	80.781
CONTAS A RECEBER.....	2.034	2.767	PROVISÕES COMPROMETIDAS.....	61.919	68.450
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	122.807	34.051	Provisão de excedente financeiro.....	31.988	39.327
APLICAÇÕES.....	117.562	28.187	Provisão de resgates ou outros valores a regularizar.....	29.931	29.123
Títulos de renda fixa.....	96.705	9.689	CONTAS A PAGAR.....	18.958	12.331
Títulos da dívida pública federal.....	20.797	18.444	Débitos e contas a pagar.....	11.144	9.079
Depósitos especiais no IRB.....	60	54	Impostos e contribuições a recolher.....	7.814	3.252
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS.....	2.816	2.468	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	5.291	5.259
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR			PROVISÕES P/ CONTINGÊNCIAS.....	5.291	5.259
- MP 1807/99.....	1.910	2.761	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	60.743	43.951
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS.....	-	343	CAPITAL SOCIAL.....	14.000	14.000
OUTRAS CONTAS.....	519	292	AUMENTO DE CAPITAL (EM APROVAÇÃO).....	10.126	10.126
PERMANENTE.....	40.829	41.641	RESERVA DE CAPITAL.....	10.047	10.047
INVESTIMENTOS.....	1.870	1.118	RESERVA DE REAVALIAÇÃO.....	-	73
IMOBILIZADO.....	37.752	38.867	RESERVA DE LUCROS.....	1.687	847
Imóveis.....	37.265	37.265	LUCROS ACUMULADOS.....	24.883	8.858
Bens móveis.....	4.608	5.307			
Depreciação acumulada.....	(4.121)	(3.705)			
DIFERIDO.....	1.207	1.656			
TOTAL.....	1.173.381	952.400	TOTAL.....	1.173.381	952.400

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

	2000	1999
RENDAS DE CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS.....	183.427	156.806
VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA.....	(30.115)	(53.068)
DESPESAS COM BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS.....	(151.443)	(113.212)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA.....	(3.225)	(3.139)
OPERAÇÕES DE SEGUROS.....	126	58
DESPESAS ADMINISTRATIVAS.....	(12.538)	(15.013)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS.....	338	668
RESULTADO FINANCEIRO E PATRIMONIAL.....	30.826	37.417
Receitas financeiras.....	96.676	115.695
Despesas financeiras.....	(67.213)	(79.936)
Equivalência patrimonial.....	73	237
Resultado com imóveis de renda.....	1.290	1.421
RESULTADO OPERACIONAL.....	17.396	10.517
RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS.....	-	5
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES.....	17.396	10.522
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	(1.548)	(997)
IMPOSTO DE RENDA.....	(4.176)	(2.588)
PARTICIPAÇÕES.....	(500)	(500)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE.....	11.172	6.437
Quantidade de Ações.....	334.500	334.500
Lucro Líquido por Ação.....	33,40	19,24

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

	2000	1999
ORIGENS DE RECURSOS.....	93.962	101.898
Lucro líquido do semestre.....	11.172	6.437
Depreciação e amortização.....	1.139	1.353
Aumento das provisões técnicas.....	81.724	94.310
Valor residual do ativo permanente baixado.....	-	35
Equivalência patrimonial.....	(73)	(237)
Lucro líquido ajustado.....	93.962	101.898
Redução do realizável a longo prazo.....	-	-
APLICAÇÕES DE RECURSOS.....	35.519	19.685
Aquisição de Investimentos.....	211	-
Aquisição de imobilizado.....	566	81
Aquisição de diferido.....	657	11
Aumento do realizável a longo prazo.....	33.858	17.120
Redução do exigível a longo prazo.....	227	2.473
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE.....	58.443	82.213
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA ATIVO CIRCULANTE.....	52.442	90.447
No início do semestre.....	957.303	786.261
No final do semestre.....	1.009.745	876.708
PASSIVO CIRCULANTE.....	(6.001)	8.234
No início do semestre.....	86.878	72.547
No final do semestre.....	80.877	80.781
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE.....	58.443	82.213

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital Social	Aumento de Capital	Ágio na Emissão de Ações	Reserva de Reavaliação	Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 1998.....	14.000	10.126	10.047	96	525	2.716	37.510
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	-	6.437	6.437
Destinação do lucro.....	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal.....	-	-	-	-	322	(322)	-
Realização de reserva de reavaliação.....	-	-	-	(23)	-	27	4
Em 30 de junho de 1999.....	14.000	10.126	10.047	73	847	8.858	43.951
Em 31 de dezembro de 1999.....	14.000	10.126	10.047	32	1.128	14.238	49.571
Realização de reserva de reavaliação.....	-	-	-	(32)	-	32	-
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	-	11.172	11.172
Destinação do lucro.....	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal.....	-	-	-	-	559	(559)	-
Em 30 de junho de 2000.....	14.000	10.126	10.047	-	1.687	24.883	60.743

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E DE 1999 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unibanco AIG S.A. Seguros e Previdência, nova denominação social da Prever S.A. Seguros e Previdência, é uma seguradora do ramo "Vida", com estrutura e atividades totalmente voltadas para oferecer aos seus clientes soluções completas em previdência privada complementar.

Atendendo a públicos distintos, desenvolve, implanta e administra planos, desenhados de acordo com as necessidades específicas de pessoas jurídicas, sejam elas grandes corporações ou companhias de médio porte. Dentro dessa filosofia de solução completa em previdência, oferece, também, a fundações e empresas interessadas em criar seus próprios fundos de pensão, serviços atuariais, técnicos, contábeis e jurídicos.

Para pessoas físicas e jurídicas de pequeno porte, a Unibanco AIG S.A. Seguros e Previdência comercializa planos de previdência diretamente ou por intermédio da rede de agências do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apresentação das demonstrações financeiras

Em conformidade com a Circular 10/96 da SUSEP, as demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para contabilização das operações, associadas às normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

(b) Apuração do resultado

É apurado pelo regime de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados ao custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido por provisão para ajuste ao valor provável de realização, quando aplicável.

(i) Títulos de renda variável

Representados por ações negociadas em bolsa de valores, no montante de R\$ 1.456 (1999 - R\$ 1.592), demonstradas pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização quando este é superior ao valor de mercado.

(ii) Títulos de renda fixa e da dívida pública federal

São representados, por debêntures - R\$ 101.507 (1999 - R\$ 13.063), cotas de fundo de renda fixa - R\$ 698.891 (1999 - R\$ 671.200), Letras Financeiras do Tesouro - R\$ 295.191 (1999 - R\$ 9.695), Notas do Tesouro Nacional (1999 - R\$ 185.440), Créditos Securitizados - R\$ 20.797 (1999 - R\$ 18.445) e Commercial Paper - R\$ 1.464.

(iii) Despesas de comercialização diferidas

Referem-se a comissões antecipadas sobre venda de planos previdenciários apropriados ao resultado pelo prazo estimado de recuperação desses custos.

(d) Permanente

É demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Considera, adicionalmente, a depreciação do imobilizado, pelo método linear, às seguintes taxas anuais: imóveis - 4%, móveis, utensílios, máquinas e equipamentos - 10%, veículos - 20%. Reavaliação periódica dos imóveis no período máximo de até três anos, contados da data da reavaliação anterior ou da aquisição, de acordo com laudo de peritos independentes. O diferido está representado por beneficiários em imóveis de terceiros e desenvolvimento e licença de uso de software, amortizados pelo prazo do contrato de locação e em 20% ao ano, respectivamente.

(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. A provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social foi calculada à alíquota de 8%, acrescida de adicional de 4% de maio de 1999 até janeiro de 2000 e de adicional de 1% a partir de fevereiro de 2000, conforme a Medida provisória nº 1.991/2000.

(f) Provisões técnicas

Representam o valor das obrigações assumidas sob a forma de planos de renda, pensão e pecúlio, determinadas mediante cálculos atuariais pelos regimes financeiros (capitalização, repartição de capitais de cobertura e repartição simples) na data das demonstrações financeiras e calculadas por atuariário

responsável, de acordo com as notas técnicas aprovadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

A reserva matemática de benefícios a conceder no montante de R\$ 900.063, inclui R\$ 102.826 referente ao Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL. A provisão para oscilação de riscos é calculada de acordo com a forma e critério previstos na nota técnica atuarial, visando a garantia de eventos ainda não ocorridos. Os encargos financeiros incidentes sobre as provisões técnicas comprometidas e não comprometidas e do excedente financeiro dos planos previdenciários, no montante de R\$ 62.279, (1999 - R\$ 76.826), estão sendo apresentados na rubrica "Despesas financeiras", nos termos da circular SUSEP 7/96.

3. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS, IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	2000	1999
Circulante e longo prazo		
Imposto de renda a compensar.....	3.515	1.106
Contribuição social a compensar.....	1.089	635
Imposto de renda diferido.....	2.268	2.255
Contribuição social diferida.....	548	213
Contribuição social a compensar-Medida Provisória 1.807.....	1.910	2.761
Outros.....	244	60
	9.574	7.030

Os créditos tributários diferidos foram constituídos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais do imposto de renda.

Conciliação do imposto de renda e contribuição social

	2000	1999
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social.....	16.896	10.022
Imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais 34% (1999 - 37%).....	5.745	3.708
Remuneração do capital próprio		
Adições/ exclusões permanentes		
- Equivalência patrimonial.....	(25)	(88)
- Outras adições/ exclusões.....	4	(35)
Imposto de renda e contribuição social do semestre.....	5.724	3.585
Alíquota efetiva.....	33,9%	35,8%

4. ATIVOS DADOS EM GARANTIA

Os títulos e valores mobiliários em garantia das provisões técnicas estão custodiados em instituições financeiras autorizadas pela SUSEP.

	2000	1999
Vinculados à SUSEP		
Títulos da dívida pública.....	294.906	195.113
Títulos privados - fundos.....	583.060	627.218
Imóveis.....	18.093	19.584
Títulos privados - outros.....	94.488	13.063

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O Capital social, subscrito e integralizado, está dividido em 334.500 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Encontra-se em processo de homologação junto à SUSEP, o aumento de capital realizado em setembro de 1998. Aos acionistas, é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado conforme o artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Por orientação dos acionistas, os administradores não propuseram dividendos relativos ao exercício de 2000.

(b) Reserva Legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido de cada exercício até o limite de 20% do saldo do capital social.

(c) Reserva de Reavaliação

Conforme determinado pela Circular SUSEP Nº 7/97 e alterações posteriores, a companhia procedeu durante o 2º semestre de 1998 a reavaliação dos imóveis integrantes do ativo imobilizado. O valor total dos laudos de avaliação,

elaborados por peritos independentes, comparado com o valor líquido contábil desses imóveis resultou no registro de uma mais valia de R\$ 198, em contrapartida da reserva de reavaliação no patrimônio líquido, líquida de encargos tributários no valor de R\$ 8, sendo realizado no exercício o montante de R\$ 32 pela depreciação dos referidos imóveis.

6. PROVISÕES TÉCNICAS E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

	Provisões Técnicas	Despesas de Comercialização
Em 31 de dezembro de 1998.....	787.269	2.042
Constituição no semestre.....	148.030	187
Reversão / amortização no semestre.....	(121.266)	(1.028)
Atualização e excedente financeiro.....	76.826	-
Em 30 de junho de 1999.....	890.859	1.201
Em 31 de dezembro de 1999.....	1.016.200	607
Constituição no semestre.....	174.922	157
Reversão / amortização no semestre.....	(165.012)	(417)